



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

ANÁLISE QUALITATIVA DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE GERADOS NO GRUPO DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS ONCOLÓGICOS (GEEON)

Vitória Natália Barbosa dos Santos*, Carine Maria Ferreira Queiroga.

* Instituto Federal do Ceará – Campus Maracanaú, vitória_natalia@hotmail.com.

RESUMO

O crescimento tecnológico e industrial trouxe inúmeras consequências para a sociedade, dentre elas, destaca-se o aumento da quantidade de resíduos gerados pela população. Dentre as mais variadas formas de resíduos, temos os resíduos dos serviços de saúde (RSS). Para realizar o gerenciamento desse tipo de resíduo, há o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) que é o documento que indica o caminho a ser percorrido pelo lixo hospitalar desde a destinação desses materiais até sua disposição final. Portanto, o presente estudo de campo tem por objetivo identificar e avaliar a gestão dos resíduos de serviço de saúde gerados no Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON), nos quais foram realizados através de uma visita ao estabelecimento, podendo-se obter dados e fazer observações do local de trabalho. Para ter-se um estudo de forma mais completa, realizou-se também a aplicação de um questionário com os funcionários. Com isso, obtivemos que apesar da não existência de um Plano de Gerenciamento de RSS, o GEEON dispõe de uma boa gestão dos resíduos que gera, a qual pode ser notada através da visita e da aplicação dos questionários com os funcionários. Logo, é totalmente viável a realização de um PGRSS próprio para o estabelecimento estudado, permitindo uma maior segurança e bem-estar a todos que frequentam o local.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos. Saúde. Plano. Gestão.

ABSTRACT

The technological and industrial growth brought a lot of consequences to society, among them, the increase in the amount of waste generated by the population. Among the most varied forms of waste, we have the health services' waste (HSW). To manage this type of waste, there is the Health Services Waste Management Plan (HSWMP) which is the document that indicates the path to be traveled by hospital waste from the destination of these materials to their final disposal. Therefore, the present field study aims to identify and evaluate the management of health service waste generated in the Group of Education and Oncology Studies (GEOS), in which they were carried out through a visit to the establishment, being able to obtain data and make observations of the workplace. To have a more complete study, a questionnaire was also applied with the employees. With this, we obtained that despite the absence of an HSW Management Plan, GEOS has a good management of the waste it generates, which can be noticed through the visit and the application of the questionnaires with the employees. Therefore, it is totally feasible to carry out a proper HSWMP for the establishment studied, allowing greater safety and well-being to all those who attend the place.

KEY WORDS: Waste. Health. Plan. Management.

INTRODUÇÃO

O crescimento tecnológico e industrial trouxe inúmeras consequências para a sociedade, dentre elas, destaca-se o aumento da quantidade de resíduos gerados pela população. Quando não tratados de maneira adequada e simplesmente lançados ao meio ambiente de forma inapropriada, acarretam incontáveis prejuízos a toda a biodiversidade existente, afetando, assim, diretamente o seu próprio gerador: o homem.

Entre as mais variadas formas de resíduos, temos os resíduos sólidos dos serviços de saúde (RSSS), também denominado lixo hospitalar ou apenas resíduos dos serviços de saúde (RSS). Estes resíduos podem ser definidos como “rejeitos gerados pelos mais diversos tipos de estabelecimentos de saúde como: hospitais, clínicas veterinárias, farmácias, clínicas médicas e odontológicas, laboratórios entre outros”. Este tipo de resíduo é subdividido em cinco grupos, o que o torna extremamente complexo a muitos profissionais da área da saúde que deveriam fazer sua separação (DOI; MOURA, 2011).

O **Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS)** é o documento que indica o caminho a ser percorrido pelo lixo hospitalar desde a destinação desses materiais até sua disposição final. A importância desse gerenciamento é evidenciada a partir de estudos que comprovam as vantagens que este plano, quando realizado em acordo com a legislação vigente, trás a sociedade, ao meio ambiente e a própria entidade (DOI; MOURA, 2011).

No manual consta que o lixo hospitalar deve sofrer **10 processos**: segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, transporte interno, tratamento, armazenamento externo, transporte externo, coleta externa e disposição final. Entre estes, a ação mais realizada pela equipe de enfermagem em questão é a segregação destes materiais, definida como “a separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos” (DOI; MOURA, 2011).

O presente estudo foi realizado no **Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON)**, fundado em 21 de fevereiro de 1992. O GEEON funciona como um **Serviço de Referência para Diagnóstico em Mastologia (SDM)** do Sistema Único de Saúde (Portaria N. 1421 de 14/10/2016, Ministério da Saúde) e como uma **Extensão Universitária e Liga Acadêmica do Departamento de Cirurgia** da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. É ainda um Grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), atuando no estudo de Neoplasias e dispõe, para tal fim, do **Laboratório de Cirurgia Experimental Prof. Saul Goldenberg**, onde se desenvolvem estudos no nível de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Cirurgia da UFC.

OBJETIVOS

Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo identificar e avaliar a gestão dos resíduos de serviço de saúde gerados no Grupo de Educação e Estudos Oncológicos. A fim de:

- Definir e classificar os tipos de resíduos gerados de acordo com a Resolução da ANVISA;
- Investigar como é feito o manuseio desses resíduos;
- Identificar a presença de um PGRSS e como ele está sendo colocado em prática, através de um questionário com os funcionários.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo de uma forma completa, e para cumprir com os objetivos expostos anteriormente, a análise quantitativa ocorreu da seguinte forma: realizou-se uma visita junto aos funcionários com o objetivo de investigar se há um PGRSS, de que forma ele é executado, bem como se as exigências impostas neste Plano de Gerenciamento são atendidas. Também teve por finalidade: analisar de que forma é realizado o manejo dos resíduos gerados no Grupo de Educação e Estudos Oncológicos, averiguar se os funcionários têm o conhecimento prévio acerca dos RSS e como é o método adotado para manusear os resíduos, certificando-se que está de acordo com as normas da ANVISA. Para isso, foram tiradas fotografias do local e foram aplicados questionários com todos os funcionários do estabelecimento, assim, obtendo-se dados para efetivação do presente estudo.

RESULTADOS

Foi realizada uma visita ao Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON) com o intuito de:

1) Obtenção de Dados e Observação do Local:

Inicialmente entrevistou-se a Enf. Cícera que possui um maior conhecimento sobre o assunto. Com isso, obtiveram-se informações importantes, como: funcionamento do local, existência ou não de um PGRSS, quantidade de procedimentos que são realizados durante o ano e tipos de resíduos que são gerados no GEEON. Com base nas informações expostas durante a entrevista, pode-se observar que o GEEON é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), e por isso, não possui de um PGRSS próprio, sendo assim vinculado ao Plano de Gerenciamento do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). Todavia, percebeu-se que algumas etapas do manejo são feitas no local, como: segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento interno, transporte interno, armazenamento externo e coleta/transporte externo. Outro fator relevante acerca do armazenamento externo é de que o resíduo comum é separado do resíduo biológico de acordo com a cor da sua sacola. Sendo elas, respectivamente, preta e branca.

Apurou-se também, que a empresa Braslimp é a responsável por coletar esse material quinzenalmente e dá-lo uma destinação final. Por fim, foi relatado que os profissionais de uma empresa terceirizada (CriArt) que prestam serviços terceirizados no local, recebem treinamentos acerca de resíduos. Ao final da entrevista, adentrou-se ao GEEON para obter-se uma melhor análise da gestão dos resíduos, além da oportunidade de fotografar o local.



Figura 1: Formas de acondicionamento. Fonte: Autor do Trabalho



Figura 2: Local do armazenamento externo. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 3: Consultório. Fonte: Autor do Trabalho.

Obtivemos também os seguintes dados:

Tabela 1 – Procedimentos realizados no GEEON.

Fonte: GEEON, 2017

Procedimentos realizados	Quantidade (por ano em 2017)
Mamografia	3.645
Pulsão com agulha	423
Retirada de Nódulos	120
Consultas Médicas	406

Tabela 2 – Tipos de resíduos gerados.

Fonte: ANVISA, 2004

Classificação	Descrição
Grupo A	Resíduos biológicos
Grupo B	Resíduos contendo substâncias químicas
Grupo C	Rejeitos radioativos
Grupo D	Resíduos comuns
Grupo E	Materiais perfurocortantes

Logo, no GEEON há a geração dos 5 tipos de resíduos, sendo a maioria deles do grupo C e E, que são os resíduos radioativos e perfurocortantes, respectivamente. Cabe ressaltar a grande quantidade de exames de mamografias que são feitos, sendo este o principal foco do GEEON. Por isso, são feitas medições semanalmente para averiguar o nível de radiação que está sendo exposto aos pacientes e funcionários.

2) Aplicação de Questionários

Em seguida, aplicou-se questionários com todos os funcionários do grupo, em um total de 9 pessoas, sendo eles: enfermeiros, biólogos, técnicos, responsáveis administrativos, serviços gerais e o segurança do local, além do próprio presidente do grupo.

As questões abordadas foram: Você entende a importância da destinação correta dos RSS? Dentro da sua área de atuação no GEEON, você tem contato com algum tipo de RSS? Você já presenciou alguma prática de manejo de RSS acontecer dentro da GEEON? Você tem conhecimento acerca do PGRSS? Como você avalia a gestão dos resíduos gerados no GEEON?

Assim, obtiveram-se os seguintes resultados:

Gráfico 1 – Quantitativo do questionário aplicado.

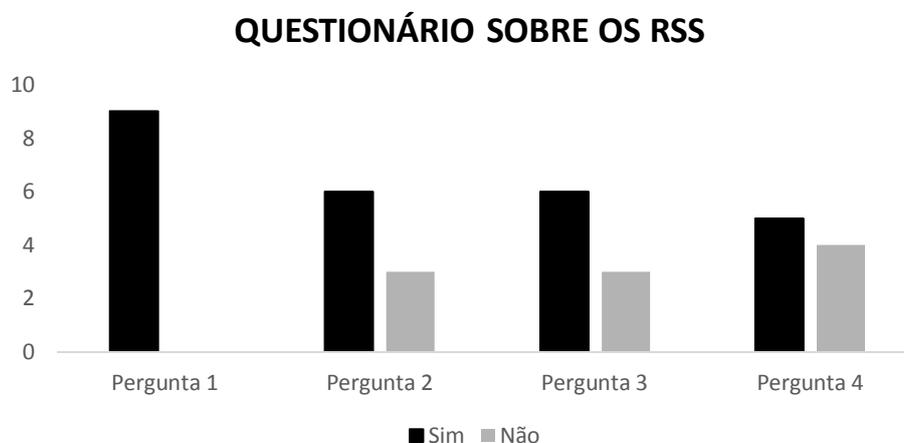
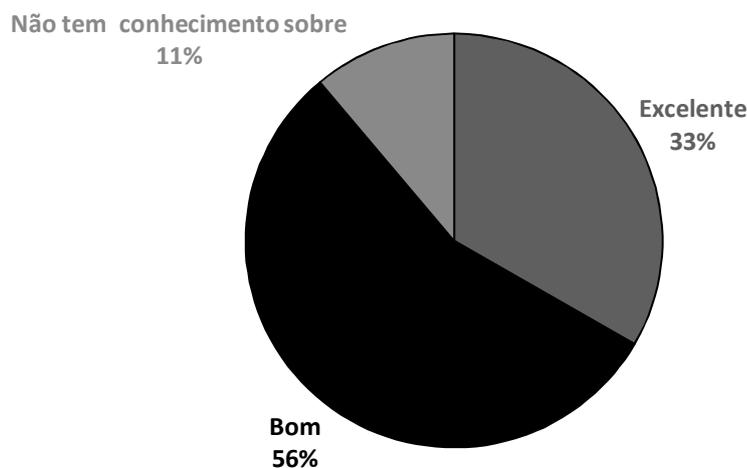


Gráfico 2 – Avaliação da gestão dos resíduos gerados.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RSS, DE ACORDO COM OS FUNCIONÁRIOS DO GEEON



Dessa forma, notou-se que embora não tenha a existência de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde específico do GEEON, o manejo dos resíduos é feito de forma adequada, tendo como base a observação dos próprios funcionários do local. Outra característica relevante, é o conhecimento de todos, independentemente da função exercida, acerca do perigo que estes resíduos ao serem produzidos podem causar.

CONCLUSÕES

Portanto, através da análise e investigação realizada no Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON), notou-se que há uma boa gestão dos resíduos que são gerados e, que das 10 etapas do manejo, 9 são colocadas em prática, sendo assim, totalmente possível a implementação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde próprio. Consequentemente, ficando independente da Universidade Federal do Ceará (UFC). Dessa forma, haveria um maior controle desse gerenciamento e de todos os processos do manejo dos RSS, oferecendo uma maior segurança e bem-estar a todos os funcionários e pacientes.



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Regulamento institui A Política Nacional de Resíduos Sólidos**; Altera A Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e **Dá Outras Providências...** Brasília, DISTRITO FEDERAL, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 23 mar. 2018.
2. DOI, Katsuy Meotti; MOURA, Gisela Maria Schebella Souto de. **Solid waste of health services: a photograph of the commitment of nursing staff**. *Scielo*, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p.1-10, jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br>>. Acesso em: 25 mar. 2018.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE - AGÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução nº 306, de 7 de dezembro de 2004. **Dispõe sobre O Regulamento Técnico Para O Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde**. Brasília, DF, Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0306_07_12_2004.pdf/95eac678-d441-4033-a5ab-f0276d56aaa6. Acesso em: 24 mar. 2018.